

# SNS

---

# SAÚDE RAL 2.0

**ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS  
SERVIÇOS DE SAÚDE ORAL NAS UNIDADES  
LOCAIS DE SAÚDE**

**[DOCUMENTO DE TRABALHO]**

Abril de 2024

Coordenação Nacional da Saúde Oral no Serviço Nacional de Saúde



## Índice

1.	Introdução/ Enquadramento	4
2.	Objetivos	6
3.	Princípios Orientadores	7
4.	Serviço de Saúde Oral nas Unidades Locais de Saúde	8
a.	Missão	8
b.	Visão	8
c.	Estrutura e Competências	8
d.	Organização e Funcionamento	9
e.	Órgãos de Gestão	9
f.	Instrumentos de Gestão	9
g.	Proposta de Carteira de Serviços	10
h.	Recursos Humanos	11
i.	Recursos Materiais	11
j.	Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral	11
5.	Processo de Implementação dos Serviços de Saúde Oral nas Unidades Locais de Saúde	13
6.	Referências Bibliográficas	16
7.	Anexos	17
	Anexo 1 – Proposta de carteira de serviços	17
	Anexo 2 – Proposta de equipamento mínimo nos gabinetes de saúde oral do Serviço Nacional de Saúde na comunidade	22
	Anexo 3 – Proposta de consumíveis essenciais para a prática clínica de saúde oral no Serviço Nacional de Saúde na comunidade	23

## 1. Introdução/ Enquadramento

A doença oral apresenta-se como uma das principais causas globais de morbilidade, afetando cerca de 3,5 mil milhões de indivíduos (Kassebaum e col, 2015) (Glick e col, 2021) (WHO, 2022). A dificuldade ou ausência de acesso pelo indivíduo ao tratamento das doenças orais conduzem a uma redução da produtividade, maioritariamente através do absentismo no trabalho e na escola, resultam em impactos negativos na qualidade de vida dos indivíduos e com desfechos desfavoráveis para o bem-estar geral da sociedade e para a saúde social, económica, emocional e mental dos indivíduos (Listl e col, 2015). Em 2020, em média, 7,3% do PIB anual dos países foi afetado aos cuidados de saúde, mas apenas 1,3% deste valor foi afetado à saúde oral, o que evidencia a falta de prioridade nesta área (O'Brien e col., 2022)

A saúde oral, deve ser entendida como as restantes áreas assistenciais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) (Christian e col., 2023) (Paisi e col., 2024) e oferecer um continuum de cuidados que incluem a promoção da saúde, a prevenção da doença e os cuidados terciários que permitam a satisfação das necessidades individuais em saúde. Colocando o doente como centro do atual sistema de saúde, só a interligação e referenciação entre diferentes equipas e serviços facultará uma funcional transdisciplinaridade, traduzida pela satisfação das necessidades dos doentes e pela realização pessoal e profissional dos prestadores.

Em Portugal, o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) surgiu em 2005 como estratégia alicerçada na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis e prevenção das doenças orais dirigida à população escolar. Em 2008, deu-se início à estratégia de utilização de cheques-dentista e referenciações para consultas de higiene oral nos centros de saúde, rentabilizando a capacidade já instalada no setor privado (Relatório do Grupo de Trabalho Saúde Oral 2.0). A população abrangida pelos cheques-dentista tem vindo a alargar progressivamente, com a sua mais recente atualização por via da Portaria n.º 430/2023, de 12 de dezembro, que também prevê a sua emissão automatizada e desmaterializada, com o objetivo de desburocratizar e facilitar o acesso.

Na oferta assistencial em saúde oral no SNS existem diferentes tipos de profissionais e entidades organizacionais (serviços, unidades, consultas, etc.) diferenciados na sua formação de base e com competências bem definidas pelas suas organizações profissionais, que deverão atuar de um modo integrado com a sua atividade centrada no ganho em saúde e maior acessibilidade dos utentes. Assim, a saúde oral como parte integrante da saúde geral, associada às necessidades e direitos da população e à especificidade das intervenções neste campo, requer a existência de um serviço de saúde oral, assente no princípio da autonomia científica, técnica e funcional, tal como, na colaboração multidisciplinar, reforçando o trabalho de equipa, de modo a centrar-se no utente e a prestar os melhores cuidados de saúde.

Esta solução organizativa prevê uma proximidade e integração de cuidados, uma otimização da articulação dos centros hospitalares com os cuidados de saúde primários, com gestão e organização autónoma, de forma a proporcionar uma melhoria de cuidados e acessibilidade ao doente com ganhos em saúde para a população, reduzindo o recurso à urgência e de custos com tratamentos, internamentos e abstinência laboral.

Assim, com o objetivo de relançar o “Programa Saúde Oral no SNS”, o relatório do Grupo de trabalho Saúde Oral 2.0, reforça a capacidade de resposta e acesso a cuidados de saúde oral pela população portuguesa até 2026, pretende recuperar a centralidade nos cuidados de proximidade na área da saúde oral, diferenciando a sua capacidade de resolução de problemas, aumentando a confiança dos utentes neste nível de cuidados. Pretende igualmente, promover a equidade no acesso, implementando consultas de saúde oral em todos os municípios do país, de forma progressiva, para garantir ganhos efetivos em saúde.

Os profissionais de saúde oral nas Unidades Locais de Saúde (ULS) devem estar integrados nesta estrutura formal, com intervenção transversal, nos seus diferentes níveis de cuidados, devido à sua relevância, tanto em diagnósticos como em tratamentos preventivos, curativos, de reabilitação, visando a promoção do bem-estar e autonomia do utente, enquadrando-os em estilos e hábitos de vida saudáveis.

## 2. Objetivos

O presente documento tem como objetivos principais:

- i. Orientar o modelo de organização e de funcionamento dos Serviços de Saúde Oral do SNS, de acordo com a política de gestão e da individualidade local e autonomia que sustenta a criação das ULS, cuja constituição e conteúdo funcional permita mais ganhos em saúde para um maior número de pessoas da comunidade;
- ii. Organizar a prestação de cuidados de saúde oral com uma estrutura e gestão integrada, em que participem os Cuidados de Saúde Primários e de Estomatologia Hospitalares, numa lógica de integração vertical de cuidados e manutenção da sua autonomia;
- iii. Identificar as competências específicas e os princípios orientadores na organização do serviço de saúde oral de acordo com as boas práticas e princípios éticos e deontológicos.

### 3. Princípios Orientadores

De modo a contribuir para a harmonização do Serviço de Saúde Oral nas ULS, destacam-se os seguintes princípios orientadores:

- Promover e garantir a melhoria contínua da qualidade dos cuidados e serviços de saúde oral prestados numa lógica de cuidados de saúde integrados e que facultem o acesso e os trajetos de cuidados aos utentes nos diferentes níveis de cuidados;
- Aumentar o nº de cidadãos com acesso a cuidados de saúde oral;
- Melhorar as taxas de utilização dos cheques-dentista emitidos;
- Incentivar a promoção da saúde e atitudes preventivas junto da comunidade;
- Criar estratégias para o aumento da literacia em saúde junto da população;
- Estimular a formação profissional contínua, focada em assegurar cuidados de saúde de qualidade;
- Uniformizar e compatibilizar os registos específicos da saúde oral nos sistemas de informação, numa lógica de partilha de informação do utente entre os diferentes níveis de cuidados;
- Definir e implementar protocolos de referenciação com critérios clínicos para os Serviços de Estomatologia das ULS em que estão inseridos ou de outras ULS obedecendo à lógica de otimização da Rede de Referenciação Hospitalar existente;
- Implementar programas de intervenção em contexto multidisciplinar de acordo com a evidência científica e as melhores práticas em saúde;
- Participar e contribuir para as dinâmicas institucionais transversais de ação, planeamento e organização, com parceiros da comunidade e setores externos à saúde;
- Contribuir para dinâmicas institucionais de promoção em saúde oral como parte integrante da saúde geral, com participação em atividades de formação e em eventos temáticos;
- Implementar sistemas de monitorização e avaliação, podendo incluir indicadores de produção, resultados de intervenção e de satisfação dos utentes e profissionais;
- Estabelecer uma gestão eficaz e eficiente dos recursos materiais e humanos de forma a otimizar procedimentos e intervenções;
- Assegurar o cumprimento dos normativos éticos e deontológicos legalmente vigentes.

## 4. Serviço de Saúde Oral nas Unidades Locais de Saúde

### a. Missão

Os Serviços de Saúde Oral têm por missão prestar cuidados com elevados níveis de qualidade, no que diz respeito ao acesso, à eficiência e à qualidade dos serviços prestados, colocando o utente como cerne do atual sistema de saúde e tendo como principal objetivo o seu bem-estar total. Devem contribuir para a sustentabilidade, com o desenvolvimento de ações de promoção e proteção da saúde, focados na intervenção sobre a Saúde Oral, através da prevenção da doença, diagnóstico precoce, tratamento e manutenção da saúde, no plano individual e no comunitário, de acordo com os mais recentes estádios de conhecimento e em respeito pelas normas éticas atuais, numa busca permanente dos melhores padrões de qualidade. Devem, ainda, contribuir, através da investigação e do tratamento estatístico dos dados produzidos internamente, para um melhor conhecimento das necessidades populacionais na área da Saúde Oral.

### b. Visão

A visão dos Serviços de Saúde Oral prioriza uma integração funcional e organizada, promovendo a sua expansão em prol da comunidade, com o foco no utente e em articulação com as demais áreas clínicas, baseado na complementaridade entre os diferentes níveis de cuidados e unidades funcionais.

### c. Estrutura e Competências

Os Serviços de Saúde Oral são estruturas organizacionais com autonomia conferida pela Direção Clínica das ULS, integrando profissionais de Saúde Oral. A prestação de cuidados de saúde oral deve ser organizada em Serviços de Saúde Oral, incluindo os vários profissionais nos diferentes níveis e competências de cuidados e dotada de apoio na área de Secretariado Clínico, de Assistentes Dentários ou Técnicos Auxiliares de Saúde. Estas estruturas deverão ter uma coordenação/direção de serviço, podendo a mesma, em casos justificados, funcionar de forma colegial a definir pela Administração da ULS.

#### d. Organização e Funcionamento

A organização dos Serviços de Saúde Oral é definida pelas Administrações das ULS devendo incluir os profissionais de Saúde Oral da ULS, nos diferentes níveis de competências, para a prossecução das suas atividades de prevenção, promoção da saúde e cuidados terciários e dotada de apoio na área de Secretariado Clínico, de Assistentes Dentários ou Técnicos Auxiliares de Saúde. No processo de compras, manutenção e expansão deverão ser ouvidos a coordenação/direção e os seus órgãos gestores.

#### e. Órgãos de Gestão

Os Serviços de Saúde Oral, no contexto das ULS, deverão ter um organograma hierárquico funcional e bem definido pelas Administrações das ULS. A escolha da coordenação/direção deverá obedecer à lei geral e ao regulamento interno de cada ULS, obedecendo à necessidade de abertura de manifestação de interesse e apresentação de plano de atividades do Serviço.

Sempre que as condições e as necessidades assim o definirem, deverá existir um Conselho Técnico que apoie de forma regular a coordenação/direção, constituído por um elemento de cada grupo profissional integrante do Serviço.

A definição de um ponto focal é essencial para estabelecer uma comunicação próxima entre a CNSO e o Serviço de Saúde Oral e Conselho de Administração da ULS respetiva.

#### f. Instrumentos de Gestão

Consideram-se instrumentos de gestão dos Serviços de Saúde Oral:

- Regulamento interno da ULS;
- Regulamento interno do Serviço de Saúde Oral;
- Plano de atividades anuais;
- Procedimentos operativos;
- Manual da qualidade;
- Relatórios de atividades anuais;

- Outros planos, programas ou projetos que venham a ser criados e aprovados pela ULS.

#### g. Proposta de Carteira de Serviços

Os Serviços de Saúde Oral devem pugnar por uma homogeneização da carteira de serviços básicos a nível nacional. O delineamento da carteira de serviços nos diferentes níveis de cuidados deve ser ajustado às necessidades da população servida pela ULS, aos recursos humanos e materiais e à diferenciação do Serviço de Saúde Oral.

O referencial dos tempos de consulta no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) devem ser 45 minutos, quer para a consulta de higiene oral, quer para a consulta de medicina dentária e de acordo com o estabelecido pela Direção-Geral da Saúde (2017) e pela Ordem dos Médicos Dentistas (2021). O referencial de consulta de estomatologia no âmbito dos cuidados hospitalares está identificado em documento próprio da Ordem dos Médicos devendo ser de 30 minutos para a 1ª consulta e de 45 minutos para as subsequentes, podendo aumentar essa duração quando há lugar à formação de internos de especialidade de acordo com Regulamento da OM n.º 724/2019 (DR, 2.ª série, nº 178).

Embora se pretenda que os utentes consultados nesta área da saúde sejam oriundos de uma única referenciação anterior, deve o Serviço de Saúde Oral estabelecer no seu seio uma organização funcional de forma a assegurar e facilitar a articulação dos trajetos de prestação de cuidados de saúde oral primários ou hospitalares, permitindo uma maior eficiência de recursos e de gestão das necessidades de saúde do utente.

Assim, tendo em conta as condições existentes em cada ULS e tendo por base a autonomia e competências funcionais dos diferentes profissionais do Serviço de Saúde Oral que seja estabelecida uma organização integrada que optimize as atividades preferencialmente desenvolvidas, no âmbito clínico, pelos diferentes níveis de cuidados e que possa ter como proposta de carteira de serviços em anexo para as diferentes categorias profissionais (Anexo 1).

#### h. Recursos Humanos

Os Serviços de Saúde Oral devem incluir todos os profissionais envolvidos na saúde oral pertencentes à ULS (Assistentes Técnicos, Técnicos Auxiliares de Saúde, Higienistas Oraís, Enfermeiros, Médicos Dentistas, Médicos de Saúde Pública, Médicos Estomatologistas, entre outros).

Para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Relatório de Saúde Oral 2.0 da Direção Executiva e contratualizados deve a ULS dotar os Serviços de Saúde Oral de um quadro de profissionais necessários à dimensão e necessidades de saúde oral da população abrangida.

#### i. Recursos Materiais

A adequação e eficácia da atividade dos profissionais que atuam na saúde oral, e cujas funções forma anteriormente definidas, está dependente de condições materiais de consumo clínico, equipamentos e logística que deverão ser assegurados pelas Administrações das ULS tendo em conta a sua autonomia.

Assim, apesar da disponibilidade do Acordo-Quadro nº 368/2023 (Dispositivos de Saúde Oral) são definidos equipamentos e materiais de consumo clínico considerados como essenciais em Anexo (Anexos 2 e 3).

#### j. Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral

A coordenação local do PNPSO fica a cargo de um Médico de Saúde Pública que se encontre alocado ao Serviço de Saúde Oral, a tempo parcial ou integral. Compete a esse Médico de Saúde Pública, em conjunto com o Conselho Técnico do Serviço de Saúde Oral, desenvolverem a gestão e monitorização regular do PNPSO a nível local (incluindo os cheques-dentista e colaboração em auditorias), a implementação de estratégias personalizadas à população servida pela ULS e a avaliação dos seus resultados.

Perspetiva-se uma transferência, a curto prazo, de competências de gestão e monitorização a nível regional relativamente aos cheques-dentista que passarão das Administrações Regionais Saúde para cada ULS. Assim, cada ULS passará a ter

competências na admissão, rescisão e contratualização externa dos profissionais aderentes ao programa de cheques-dentista, bem como na monitorização de registos, validação de documentos e respetivos pagamentos, entre outros procedimentos.

## 5. Processo de Implementação dos Serviços de Saúde Oral nas Unidades Locais de Saúde

- i. Definição demográfica dos meios existentes na prestação de cuidados de saúde oral, a nível nacional e local
- ii. Definição dos meios logísticos na prestação de cuidados de saúde oral, a nível nacional e local
- iii. Estabelecimento de Orientações de referenciação para Higienistas orais
- iv. Estabelecimento de Orientações de referenciação para Serviços de Saúde Oral no âmbito dos CSP
- v. Estabelecimento de Orientações de referenciação para Serviços Hospitalares de Estomatologia

Os Serviços de Saúde Oral devem, no âmbito dos Conselhos Técnicos, determinar os critérios de priorização para cada nível de cuidados.

Cada Serviço de Saúde Oral deve estabelecer protocolos de referenciação interna ou externa na área da saúde oral, bem-definidos e regularmente atualizados à sua realidade. A referenciação deve ser efetuada via CTH ou outro meio eletrónico, devendo constar do processo do utente:

- a. Data da referência
- b. Nome, idade, sexo e contactos do doente
- c. Nome e contacto direto do médico referenciador
- d. Motivo da consulta
- e. Antecedentes de relevância para cirurgia oral e maxilofacial ou que impliquem risco acrescido para a intervenção clínica
- f. Medicação habitual
- g. Ortopantomografia e outros MCDT mais recentes ou previamente efetuados.

Das normas de referenciação deve ser dado conhecimento a toda a estrutura de saúde de cada ULS.

### **Orientações de referência para higienistas orais:**

As normas de referência para higienistas orais são aquelas que estão previstas ao abrigo do PNPSO. Com o aumento da capacidade de resposta, poderá ser ponderado o alargar da população abrangida pelos cuidados prestados por higienistas orais para além da prevista no PNPSO, numa lógica de prevenção e utilização eficiente de recursos.

### **Orientações de referência para Serviços de Saúde Oral no âmbito dos CSP:**

Devem ser referenciados para consulta de medicina dentária nos CSP situações clínicas de utentes com necessidade de intervenção no âmbito da medicina dentária preventiva ou de tratamentos dentários no âmbito de diagnóstico especializado, da dentisteria operatória, endodontia, periodontologia, da cirurgia oral priorizando aqueles cujas situações aumentem o impacto do risco da doença oral na saúde geral, como por exemplo:

- Patologia cardíaca (cirurgia/próteses valvulares/ outras);
- Insuficientes renais sob hemodiálise;
- Patologia oncológica (sem tratamento de QT ou RT atual);
- Patologia autoimune;
- Diabetes;
- Imunossupressão ou imunodepressão (transplantados, HIV);
- Crianças e jovens até aos 18 anos com patologia dentária aguda, sem outra alternativa de acesso (cheques dentistas);
- Situações específicas de patologia grave, doença rara ou insuficiência económica.

### **Orientações de referência para os serviços de urgência hospitalares de Estomatologia:**

São competências e condições preferenciais para a referência aos Serviços de Urgência Hospitalar de Estomatologia, dentro da autonomia das ULS, as seguintes situações clínicas:

- Traumatologia:
  - Avulsões e luxações dentárias;
  - Fraturas dento-alveolares a par de outras fraturas do maxilar facial;

- Esfacelos da face que envolvam a cavidade oral;
- Lesões das partes moles incluindo lacerações da língua, mucosa oral, sistema nervoso periférico, canais de Stenon e Wharton;
- Complicações dos aparelhos ortodônticos fixos, móveis e outros corpos estranhos que podem causar lacerações orais e comprometimento das vias respiratórias superiores.
- Patologia oral:
  - Patologia inflamatória/infeciosa aguda das glândulas salivares;
  - Abscessos/celulites com origem dentária ou outra, tal como a Angina de Ludwig, que podem comprometer a permeabilidade das vias respiratórias superiores;
  - Patologia das ATM, como luxação e/ou dor oro facial intensa;
  - Complicações agudas de patologia oncológica da cavidade oral;
  - Dor oro facial não controlável em terapêutica de ambulatório.
- Complicações hemorrágicas:
  - Hemorragias decorrentes de extrações ou de surgimento espontâneo, sobretudo em doentes com discrasias sanguíneas ou sob terapêutica anticoagulante.
- Doenças sistémicas:
  - Patologia aguda do aparelho estomatognático em doentes com doenças sistémicas incluindo imunossupressão, insuficiência renal, insuficiência hepática, status por transplante, patologia cardiovascular crónica ou outros doentes graves tratados em meio hospitalar.

## 6. Referências Bibliográficas

- Christian B, George A, Veginadu P, Villarosa A, Makino Y, Kim WJ, et al. Strategies to integrate oral health into primary care: a systematic review. *BMJ Open*. 2023;13: e070622.
- DGS. Saúde Oral nos Cuidados de Saúde Primários - Manual de Boas Práticas e Procedimentos. Lisboa: jun 2017.
- Glick M, Williams DM, Ben Yahya I, et al. Vision 2030: Delivering Optimal Oral Health for All. Geneva: FDI World Dental Federation; 2021.
- Grupo de Trabalho Saúde Oral 2.0. Relatório do Grupo de Trabalho Saúde Oral 2.0. 2023
- Kassebaum NJ, Bernabé E, Dahiya M, Bhandari B, Murray CJL, Marcenes W. Global Burden of Untreated Caries: A Systematic Review and Metaregression. *Journal of Dental Research*. 2015;94(5):650-8.
- Kim JK, Baker LA, Davarian S, Crimmins E. Oral health problems and mortality. *J Dent Sci*. 2013; 8(2): 115-20.
- Listl S, Galloway J, Mossey PA, Marcenes W. Global Economic Impact of Dental Diseases. *Journal of Dental Research*. 2015;94(10):1355-61.
- O'Brien KJ, Forde VM, Mulrooney MA, Purcell EC, Flaherty GT. Global status of oral health provision: Identifying the root of the problem. First published: 29 March 2022. <https://doi.org/10.1002/puh2.6>
- OM. Regulamento nº 724/2019 - Regulamento dos tempos padrão das consultas médicas. Diário da República n.º 178/2019, Série II de 2019-09-17.
- OMD. Deliberação nº 1/2021 – Tempos de consulta de medicina dentária. Jan 2021.
- Paisi, M., Booth, J. & Doughty, J. What is the evidence on the effectiveness of strategies to integrate oral health into primary care?. *Evid Based Dent* 25: 23–24 (2024). <https://doi.org/10.1038/s41432-023-00962-9>
- Northridge ME, Kumar A, Kaur R. Disparities in access to oral health care. *Annu Rev Public Health*. 2020; 41: 513-35.
- WHO. Global oral health status report: towards universal health coverage for oral health by 2030. Geneva: World Health Organization ed.; 2022.

## 7. Anexos

### Anexo 1 – Proposta de carteira de serviços

<b>Assistentes Técnicos (Secretários Clínicos)</b>	Assegurar todas as atividades relacionadas com a programação e marcação de consultas;
	Monitorizar o tempo de espera e desistências;
	Difundir a informação atualizada do funcionamento da Unidade, com especial relevo para a comunicação com os vários interlocutores do Serviço;
	Operacionalizar procedimentos administrativos, incluindo as tarefas relacionadas com o expediente geral do Serviço;
	Emitir os documentos do PNPSO ou outro programa a ser executado.

<b>Técnicos Auxiliares de Saúde (Assistentes Dentários)</b>	Auxiliar o Médico Estomatologista, Médico Dentista e Higienista Oral nas suas funções assistenciais;
	Desinfecção do equipamento entre consultas, preparação de todo material e instrumental de apoio à consulta, bem como, envio ou proceder à esterilização do mesmo;
	Auxiliar na gestão de stocks, em colaboração com a Administração e Direção de Serviço;
	Outras funções definidas pela Direção do Serviço ou pela Administração das ULS.

<b>Higienistas Oraís</b>	<i>Intervenção comunitária e atividades não assistenciais</i>
	Observação e diagnóstico com recurso a indicadores específicos de saúde oral;
	Promoção da literacia em saúde oral em todas as faixas etárias da área de abrangência da ULS;
	Promoção e apoio à educação para a saúde na comunidade, envolvendo todos os intervenientes/parceiros;
	Participação nas atividades da Saúde Escolar conforme as normas estabelecidas pelas ULS;
	Enquadramento da atividade assistencial a diferentes grupos populacionais que possam vir a ser abrangidos por atividades no âmbito de projetos que venham a ser criados que permitam ganhos em saúde;
	Promoção da literacia em saúde nos cuidados primários, cuidados hospitalares, cuidados continuados e paliativos;
	Articulação com os diversos serviços em atividades de consultadoria;
	Participação em auditorias de higiene e segurança dos consultórios dentários;
	Integração em comissão de qualidade e segurança, ou noutros grupos de trabalho/comissões de ética e de manifesto interesse para a saúde oral;

	Atuação em conformidade com indicação clínica, pré-diagnóstico, e processo de investigação ou identificação cabendo-lhes conceber, planear, organizar, aplicar e avaliar o processo de trabalho no âmbito da respetiva profissão;
	Orientação de estágios Curriculares na área de Higiene Oral.
	<i>Intervenção clínica e atividade assistencial</i>
	Instrução de higiene oral, com ensino de técnicas de higiene oral e identificação de instrumentos de higiene oral adequados às necessidades do utente;
	Diagnóstico dentário ou periodontal e registo em sistemas de informação;
	Avaliação risco e planeamento individual;
	Prescrição para saúde oral de produtos não sujeitos a receita médica;
	Aplicação de selantes de fissuras;
	Aplicação de fluoretos;
	Aplicação de verniz de clorexidina;
	Profilaxia e polimento dentário;
	Destartarização;
	Raspagem ou curetagem radicular, sem necessidade de descolamento mucogengival;
	Encaminhamento / referência para tratamento dentário;
	Sessões de educação, formação, ensino e promoção da saúde oral ao indivíduo ou em grupo, crianças e jovens/pais/ encarregados de educação / acompanhantes, no âmbito do Serviço de Saúde Oral;
	Participação na gestão de stocks dos gabinetes e nos processos de aquisição de materiais / equipamentos;
	Emissão de relatórios de saúde/doença oral;
	Funções de assessoria aos programas de saúde oral (aspetos técnicos e científicos na operacionalidade dos programas) na sua vertente comunitária e dentro da definição das suas competências;
	Funções associadas ao PNPSO, quer na vertente comunitária, quer na vertente clínica, de acordo com as orientações tecniconormativas da DGS;
	Participação em demais atividades de saúde pública sob a orientação da Direção do Serviço e/ou da Direção Clínica da ULS.

<b>Médicos Dentistas</b>	Funções de assessoria técnica e científica a intervenções de grupo ou comunitárias ou a programas de saúde oral;
	Integração em comissão de qualidade e segurança, ou noutros grupos de trabalho/comissões de ética e de manifesto interesse para a saúde oral;
	Consulta de diagnóstico ou de referência para serviço hospitalar;
	Consulta para apresentação e discussão de plano de tratamento;
	Consulta de procedimentos terapêuticos;
	Consulta de reavaliação;

Consulta para emissão de relatórios ou atestados;
Consulta de prescrição (produtos não sujeitos a receita médica, fármacos ou MCDT);
Consulta de urgência em articulação e complementaridade a serviço de urgência hospitalar;
Prescrição, realização e interpretação de exames imagiológicos intraorais ou extraorais;
Prescrição e realização de fotografia clínica (Registo fotográfico intraoral ou extraoral);
Aplicação de selantes de fissuras;
Aplicação de fluoretos;
Aplicação de verniz de clorexidina;
Sessões de educação, formação, ensino e promoção da saúde oral ao indivíduo ou em grupo, crianças e jovens/pais/ encarregados de educação / acompanhantes, no âmbito do Serviço de Saúde Oral;
Restauração direta definitiva;
Restauração provisória;
Colagem de fragmento dentário;
Procedimentos de manutenção de restaurações;
Polimento dentário;
Microabrasão dentária;
Ferulização com resina composta com ou sem recurso a meios de reforço;
Utilização de meios de retenção físicos adicionais (recurso a espigões ou outros materiais de composição variada);
Tratamento endodôntico em sessão única ou múltipla de dentes, com um ou mais canais (preparação químico-mecânica e obturação canal, aplicação de medicação intracanal e produtos, selamento intracoronário);
Retratamento endodôntico em sessão única ou múltipla de dentes, com um ou mais canais (desobturação, preparação químico-mecânica e obturação canal, aplicação de medicação e produtos e selamento intracoronário);
Pulpectomias e pulpotomias;
Preparação de espaço canal para aplicação de espigão;
Exodontia de dente decíduo ou permanente erupcionado, monorradicular ou multirradicular;
Exodontia de dentes supra-numerários erupcionados, monorradiculares ou multirradiculares;
Procedimentos de curetagem ou de cirúrgica periodontal;
Hemisseção radicular ou Amputação radicular;
Drenagem de abscesso através da mucosa oral, por via coronária e por via mucosa;
Exérese ou excisão de tumor ou lesão dos tecidos moles;
Exérese de excisão de bridas gengivais;

	Remoção de sequestros mucosos para erupção dentária;
	Biópsias da mucosa oral;
	Sutura de ferida operatória e remoção de suturas;
	Realização de periodontogramas para diagnóstico e estabelecimento de plano terapêutico;
	Destartarizações;
	Curetagens Periodontais ou Cirúrgicas;
	Gengivoplastia;
	Gengivectomia;
	Cirurgia Periodontal;
	Diagnóstico e tratamento de disfunções temporomandibulares (DTM) e dor oro-facial (DOF);
	Acerto oclusal por subtração (desgastes seletivos) ou por adição;
	Infiltração anestésica intraoral e extraoral para controlo DTM e DOF;
	Controlo da relação oclusal e do estado clínico em DTM ou DOF.

<b>Médicos de Saúde Pública</b>	Funções de coordenação, gestão e monitorização local do PNPSO;
	Análise dos dados e informação relativa ao nível de saúde oral da população servida pela ULS e investigação de problemas de saúde oral e seus fatores determinantes;
	Desenho, implementação e avaliação de planos de ação e programas de intervenção na saúde oral, incluindo a articulação com o Programa Nacional de Saúde Escolar;
	Supervisão do programa de cheques-dentista e outras iniciativas incluídas no PNPSO ou outros programas/atividades que tenham por finalidade a proteção e promoção da saúde oral da população ao longo do ciclo de vida;
	Colaboração em auditorias internas ao serviço de saúde oral, ao programa de cheques-dentista e a outras iniciativas incluídas no PNPSO.

No domínio das especialidades hospitalares, que de uma forma geral, já têm definidas as suas competências e carteiras de serviços, preconiza-se para este processo de reforma a otimização de recursos e uma especialização dos procedimentos clínicos, tendo em particular atenção as necessidades especiais dos utentes, patologias loco-regionais ou estados de saúde que obriguem a cuidados mais diferenciados ou sobre os quais as normas de boa prática clínica indique a exclusividade de intervenção em ambiente hospitalar. Nesse sentido e prejuízo das normas já instituídas pelos serviços hospitalares e com respeito à autonomia das estruturas ou unidades indica-se como proposta para os Médicos Estomatologistas, o seguinte quadro:

<b>Médicos Estomatologistas</b>	<p>Patologia Médica e Cirúrgica do território oral e maxilar (dos tecidos duros e moles), de etiologia local ou como manifestação de doença ou terapêutica sistêmica (nomeadamente os doentes com complicações do tratamento oncológico local ou sistêmico);</p>
	<p>Suspeita de patologia maligna oral e/ou maxilar;</p>
	<p>Traumatologia dento-maxilar não passível de ser tratada em ambiente de cuidados de saúde primários;</p>
	<p>Patologia Médica ou Cirúrgica das Glândulas Salivares;</p>
	<p>Dismorfias e/ou malformações dento-maxilares incluindo alterações do crescimento e fendas orais ou faciais necessitando tratamento médico e/ou cirúrgico;</p>
	<p>Patologia Médica e Cirúrgica ATM sempre que impossíveis de controlar em ambiente de cuidados de saúde primários;</p>
	<p>Dor oro-facial não controlável em cuidados de saúde primários;</p>
	<p>Patologia dentária associada a situações clínicas e que não possa ser tratada em meio de cuidados de saúde primários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alto risco infeccioso associada ou a não a imunossupressão.</li> <li>• Discrasias hemorrágicas.</li> <li>• Handicap psíquico ou motor.</li> <li>• Reabilitação oral complexa por alterações anatómicas significativas primárias ou secundárias.</li> <li>• Patologia que aconselhe tratamento em ambiente hospitalar por impossibilidade terapêutica em ambiente de cuidados de saúde primários;</li> </ul>
	<p>Doentes com patologia do Sono com indicação médica, mecânica ou cirúrgica;</p>
	<p>Utentes com necessidades especiais envolvendo tratamento sob anestesia geral;</p>
	<p>Todas as situações clínicas que a <i>legis artis</i> desaconselhe o tratamento em ambiente de cuidados de saúde primários;</p>
	<p>Funções de assessoria técnica e científica a intervenções de grupo ou comunitárias ou a programas de saúde oral;</p>
	<p>Apoio e colaboração na construção e implementação de orientações clínicas para doentes de ambulatório, internados, em cuidados continuados ou domiciliários sob orientação dos Serviços Hospitalares e aprovação da Direção Clínica da ULS;</p>
<p>Funções assistenciais de apoio à resolução de problemas de saúde oral dos doentes internados, em consulta de ambulatório ou em situação de urgência articulados com os serviços Hospitalares de Estomatologia e obedecendo a regras de referênciação;</p>	
<p>Participação em Serviço de Urgência dos Serviços de Estomatologia.</p>	

## Anexo 2 – Proposta de equipamento mínimo nos gabinetes de saúde oral do Serviço Nacional de Saúde na comunidade

<b>Equipamentos para Gabinetes de Saúde Oral do SNS na Comunidade</b>		
	<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
1	Cadeira de Estomatologia com estofo desinfetável e sem costuras visíveis	1
2	Unidade Médica (braço articulado com bandeja ou carrinho com sistemas de mangueiras acopladas e sistemas de conexão rápida)	1
3	Unidade de cuspeira	1
4	Sistema de separação de amálgama	1
5	Candeeiro cirúrgico	1
6	Pedal clínico multifunções	1
7	Turbina dentária de alta rotação com luz com encaixe de conexão rápida	1
8	Micromotor dentário com luz	1
9	Contra-ângulo com luz com encaixe de conexão rápida	1
10	Destartarizador piezoelétrico com luz	1
11	Jato Bicarbonato com encaixe de conexão rápida	1
12	Bancos hidráulicos de multiajuste para médico e assistente	2
13	Compressor ar comprimido	1
14	Bomba aspiração	1
15	Aparelho R.X. intraoral digital com Software e Hardware (sistema RVG)	1
16	Vibrador de Cápsulas	1
17	Motor endodôntico (pode incorporar localizador de ápex)	1
18	Localizador de ápex (pode estar incorporado em motor endodôntico)	1
19	Fotopolimerizador (preferencialmente sem fios) e desinfetável	1
20	Bancada para material	1
21	Módulo rolante com gavetas várias	1
22	Kit de reanimação misto (adulto e pediátrico)	1
23	Esfigmomanómetro digital de bancada	1
24	Autoclave Classe B	1
25	Seladora	1
26	Cuba de Ultrassons	1
27	Aventais de proteção radiológica	2
28	Macromodelos e material pedagógico de ensino e promoção da saúde oral	

## Anexo 3 – Proposta de consumíveis essenciais para a prática clínica de saúde oral no Serviço Nacional de Saúde na comunidade

Para uma prática em conformidade com a carteira básica de serviços nos Cuidados de Saúde Primários apresenta-se a título meramente indicativo o material que sendo mais específico das especialidades de saúde oral, pode ser alvo de aquisição para equipar os gabinetes. Alerta-se para o facto de se tratar de especialidades em contínua mudança tecnológica há uma necessidade de, no âmbito do Conselho Técnico, se proceder com adequada periodicidade à atualização dos conteúdos da listagem de consumíveis.

Designação	Unidade	Auxiliares para descrição técnica
Absorvente salivar adulto	UNID	Para aplicação junto à face interna da bochecha; Tamanho adulto; Embalagem com no mínimo 50 unidades.
Absorvente salivar infantil	UNID	Para aplicação junto à face interna da bochecha; Tamanho infantil; Embalagem com no mínimo 50 unidades.
Ácido fosfórico 35% a 37% - Dentária	UNID	Ácido fosfórico - Seringas com capacidade de pelo menos 3 ml Concentração: 35% a 37%
Adaptador aspirador saliva	EMB	Mínimo de 5 unidades, para adaptar ao aspirador de saliva 6mm e com 11mm à saída da mangueira. Esterilizável a 134º
Adaptadoras cânulas de aspiração cirúrgica	UNID	Adapta cânulas de 11 mm à saída da mangueira de 16mm
Adesivo (Bonding) - Dentária	FRAS	Adesivo de esmalte/dentina; Apresentação em frascos com líquido Fotopolimerizável; Fórmula com baixa evaporação (sem solventes voláteis à base de acetona); Com tecnologia de nanopreenchimento e antibacteriano Embalagem de pelo menos 5ml
Agulha irrigação endodontica/periodontal 30G (30 Ø)	UNID	Agulhas de irrigação endodontica / periodontal 30G (30 Ø - 0,3 mm x 25 mm) Abertura lateral e extremidade da agulha arredondada. Embalagem com no mínimo 40 unidades
Agulha para aplicação de ácido ortofosfórico	UNID	Agulha ou ponteira para aplicação de ácido gravador de esmalte; calibre 25G
Agulha para aplicação de selante de fissuras	UNID	Agulha ou ponteira para aplicação de selante de fissuras; calibre 25G
Alavanca direita lanceta	UNID	
Alavanca esquerdo lanceta	UNID	
Alavanca extra fina	UNID	
Alavanca fina	UNID	
Alavanca larga	UNID	
Alavanca média	UNID	
Algodoeira - Dispensador Algodão	UNID	Aço inoxidável
Amálgama dentária	UNID	Amálgama dentária - 400mg (1 dose)
Anestesia tópica de aplicação oral	EMB	Em gel ou líquido para aplicação na mucosa oral
Anestesia infiltrativa de lidocaína sem vasoconstritor 3%	EMB	Em anestubos de 1,8ml para aplicação de anestesia local oral, por infiltração, 3% solução injetável
Anestesia infiltrativa de lidocaína com vasoconstritor 2%	EMB	Em anestubos de 1,8ml para aplicação de anestesia local oral, por infiltração, 2% com Epinefrina, solução injetável, solução injetável contém lidocaína base 31,14

Designação	Unidade	Auxiliares para descrição técnica
		mg/1,8 ml e Epinefrina base a 0,0225 mg/1,8 ml
Anestesia infiltrativa de mepivacaína sem vasoconstritor	EMB	Em anestubos de 1,8ml para aplicação de anestesia local oral, por infiltração solução injetável
Anestesia infiltrativa de articaína com vasoconstritor a 4%	EMB	Em anestubos de 1,8ml para aplicação de anestesia local oral, por infiltração, com Articaína 4% com epinefrina; 40 MG/ML + 10 Microgramas/ML, solução injetável (Cada cartucho de 1,8 ml da solução injetável contém 72 mg de cloridrato de articaína e 18 microgramas de adrenalina. (na forma de tartarato de adrenalina))
Aplicador de compósito em plástico para compules	UNID	Aplicador (pistola) de plástico autoclavável, para aplicação de compósito ou outros materiais odontológicos em compules de 0,25g
Aplicador Dycal	UNID	
Aplicador em Inox p/Ionómero vidro modif. c/resina	UNID	Aplicador em Inox para cápsulas de ionómero de vidro modificado com resina (compómero) para restauração e utilização em medicina dentária.
Arco plástico de young	UNID	Plástico autoclavável em forma de arco completo ou em forma de U Dar preferência ao plástico para não interferir no processo radiológico
Arkansas para contra-ângulo	UNID	Caixa com mínimo de 12 unidades
Arkansas para turbina	UNID	Caixa com mínimo de 12 unidades
Babets - Dentária	UNID	Babets papel com verso plástico - Dentária Cerca de 32 cm X 45 cm
Bloco limpeza limas	UNID	Suporte fabricado em plástico ou metal autoclavável, para aplicação de esponjas para posicionar instrumentos endodônticos
Botão/Forceps adulto maxilar inferior (dentes anteriores )	UNID	
Botão/Forceps adulto maxilar superior (dentes anteriores)	UNID	
Botão/Forceps adulto maxilar superior (dentes pré-molares)	UNID	
Botão/Forceps maxilar inferior raízes	UNID	
Botão/Forceps maxilar inferior sisos	UNID	
Botão/Forceps maxilar inferior, molares direitos+esquerdos	UNID	
Botão/Forceps maxilar superior raízes	UNID	
Botão/Forceps maxilar superior sisos	UNID	
Botão/Forceps maxilar superior, molares direitos	UNID	
Botão/Forceps maxilar superior, molares esquerdos	UNID	
Botão/Forceps molares inferiores (Bico papagaio)	UNID	
Botão/Forceps molares inferiores (Corno de vaca)	UNID	
Broca de contra-ângulo laminada	UNID	Esférica, tungsténio, diâmetro 012
Broca diamante turbina cilíndrica compr. ativo 1,6mm diâm. 010	UNID	Cilíndrica. Mínimo de 3 unidades. Cilíndrica com comprimento ativo 1,6mm diâmetro 010; ISO 806 314 111 524 010
Broca diamante turbina cilíndrica compr. ativo 1,6mm diâm. 012	UNID	Cilíndrica. Mínimo de 3 unidades. Cilíndrica com comprimento ativo 1,6mm diâmetro 012; ISO 806 314 111 534 012
Broca diamante turbina cilíndrica compr. ativo 1,6mm diâm. 014	UNID	Cilíndrica. Mínimo de 3 unidades. Cilíndrica com comprimento ativo 1,6mm diâmetro 014; ISO 806 314 111 534 014
Broca diamante turbina esférica grão grosso diamante 010	UNID	Esférica. Grão grosso. Comprimento ativo diâmetro 012, emb. mínimo 3 unidades; ISO 806 314 001 524 010
Broca diamante turbina esférica grão grosso diamante 014	UNID	Esférica; Grão super grosso; Diâmetro 014; emb. mínimo 3 unidades; - ISO 806 314 001 544 014
Broca diamante turbina esférica grão médio diamante 008	UNID	Esférica. Grão médio. Comprimento ativo diâmetro 008, emb. mínimo 3 unidades; ISO 806 314 001 514 008
Broca Diamante turbina, troncocónica grão médio	UNID	Formato: Troncocónica; Tipo: diamantada; Dispositivo: turbina; diâmetro: 0,10

Designação	Unidade	Auxiliares para descrição técnica
diâmetro 010		
Broca Diamante turbina, troncocónico grão médio diâmetro 012	UNID	Formato: Troncocónica; Tipo: diamantada; Dispositivo: turbina; diâmetro: 0,12
Broca Diamante turbina, cone invertido grão médio diâmetro 012	UNID	Formato: cone-invertido; Tipo: diamantada; Dispositivo: turbina; diâmetro: 0,12
Broca Diamante turbina, cone invertido grão médio diâmetro 014	UNID	Formato: cone-invertido; Tipo: diamantada; Dispositivo: turbina; âmetro: 0,12
Broca Troncocónica diamantada turbina nº 014	UNID	Formato: Troncocónica; Tipo: diamantada; Dispositivo: turbina; diâmetro: 0,14
Broca Troncocónica Laminada contra-ângulo nº 0,14	UNID	Formato: Troncocónica; Tipo: laminada; Dispositivo: contra-ângulo; diâmetro: 0,14
Broca Diamante contra-ângulo. Esférica. compr. ativo 0 diâm. 012	CX	Mínimo de 5 unidades. Esférica. Comprimento ativo 22,5mm, diâmetro 012; ISO 806 204 001 524 012
Broca Diamante turbina abc Grão fino Aro vermelho Formato Pera 014	CX	Grão fino. Mínimo de 2 unidades. Aro vermelho. Formato pera diâmetro 014; ISO 806 315 234 514 014
Broca Diamante turbina Esférica Grão médio compr. ativo diâm. 012	CX	Esférica. Grão médio. Comprimento ativo diâmetro 012 Emb. mínimo 3 unidades
Broca Diamante turbina Grão grosso compr. ativo 4mm diâm. 012	CX	Grão grosso. Mínimo de 5 unidades. Comprimento ativo 4mm Tamanho 012 Formato cilíndrico com aro verde
Broca Diamante turbina Grão superfino Aro amarelo Formato Pêra014	CX	Grão superfino. Mínimo de 3 unidades. Aro amarelo. Formato pera diâmetro 014 ISO 806 315 234 504 014
Broca Diamante turbina Grão superfino cónica Formato fissura	CX	Grão superfino. Mínimo de 3 unidades. Aro amarelo. Formato fissura diâmetro 010 ISO 806 315 160 514 010
Broca Diamante turbina Pêra Grão médio compr. ativo 5mm diâm. 012	CX	Forma em Pêra. Mínimo de 3 unidades. Grão médio. Com comprimento ativo 5mm diâmetro 012
Broca Diamante turbina. Cilíndrica. compr. ativo 1,5mm diâm. 012	CX	Mínimo de 3 unidades. Cilíndrica com comprimento ativo 1,5mm; Diâmetro 012
Broca Tungsténio contra ângulo. Esférica. Tamanho intermédio	CX	Mínimo de 5 unidades. Esférica. Tamanho intermédio. ISO 500 204 107 012
Broca Tungsténio turbina. Cilíndrica diâm. 012 comprimentos 19 mm	CX	Mínimo de 5 unidades. Cilíndrica. diâmetro 012 ISO 500 314 107 012
Broca Tungsténio turbina. Esférica diâm. 012 comprimento 19 mm	CX	Mínimo de 3 unidades. Esférica. Diâmetro 012, comprimento ativo 19mm; ISO 500 314 001 012
Brocas cirurgia tungsténio, para turbina	UNID	Comprimento ativo 9mm
Brocas de Gattes nº 2	CAIX	Brocas gates de endodontia. Caixa com mínimo de 6 brocas
Brocas de Gattes nº 3	CAIX	Brocas gates de endodontia. Caixa com mínimo de 6 brocas
Brocas de Gattes nº 4	CAIX	Brocas gates de endodontia. Caixa com mínimo de 6 unidades
Brocas de Gattes nº 5	CAIX	Brocas gates de endodontia. Caixa com mínimo de 6 brocas
Brocas Endo Z	CX	Brocas para abertura da câmara, com 9mm de zona ativa e ponta inativa.
Brunidor duplo	UNID	aço inoxidável
Cabo bisturi de aço	UNID	Cabo bisturi de aço nº3; esterilizável
Cabo para espelhos dentários sólido com rosca universal	UNID	Material esterilizável; com rosca universal.
Calçador de Amalgama 1-2	UNID	Formato Plano-liso; Material esterilizável

Designação	Unidade	Auxiliares para descrição técnica
Cânula plástica para aspiração de saliva irrecuperável	CX	Cânula plástica para aspiração de saliva irrecuperável
Cânulas aspiração cirurgica	CX	Aspirador em plástico com pelo menos 10 unidades para adaptador de 16mm de diâmetro. Com protetor de língua. Esterilizável até 140º
Cimento de Hidróxido de cálcio s/eugenol para base cavitária	UNID	Cimento de Hidróxido de cálcio sem eugenol para base cavitária Seringa 2,5g
Cimento de Obturação endodontico resinoso - Dentária	UNID	Cimento de Obturação endodontico resinoso 4 ml Base + 4 ml Catalizador
Cimento de Obturação provisório - Dentária	UNID	Cimento de Obturação provisório com embalagem em Boião com entre 28g a 30g, tipo "cavit"
Cimento de Óxido de Zinco e eugenol - Dentária	UNID	Cimento de Óxido de Zinco e eugenol 50g Base + 15g Catalizador
Clorohexidina em gel - Dentária	EMB	Gel bucal com digluconato de cloro-hexidina (0,2%) Embalagem - 40ml
Clorohexidina líquida – para aplicação em saúde oral (dentária)	FRAS	Clorohexidina líquida composta por digluconato de cloro-hexidina (0,10%) e clorobutanol (0,5%) Embalagem com pelo menos 1000 ml
Cureta ou escavador de Dentina	UNID	Em metal e esterilizável
Compósito flow (Kit cores A1; A2; A3; A3,5)	KIT	Fotopolimerizável
Compósito nano-híbrido para restauração (Kit de introdução)	KIT	Fotopolimerizável; Compósito nano-híbrido para restauração Seringa de 4g
Condensador em espátula	UNID	Forma em bola-espátula e esterilizável
Condensador trapezoide	UNID	Esterilizável
Condensador em bola	UNID	Esterilizável
Condensador nº 1/2	UNID	Condensador de gutta-percha
Cones de Gutta 15-40 - Dentária	CX	
Cones de Gutta 45-80 - Dentária	CX	
Cones de Papel 15-40 - Dentária	CX	
Cones de Papel 45-80 - Dentária	CX	
Cordão elástico de estabilização e contenção de diques (tipo Hygenic Wedjets)	UNID	Cordão elástico de estabilização em latex de contenção de diques (tipo Hygenic Wedjets); Embalagem com pelo menos 2m de cordão elástico, em latex, estabilizadora para diques ou para substituição de clamps, ou para aplicação interproximal
Cunhas interdentárias de Madeira (Kit sortido) - Dentária	KIT	Cunhas interdentárias de Madeira (Kit sortido) Embalagens/caixas de 100 unidades
Cunhas interdentárias Madeira Laranja (Reposições) Dentária	UNID	Material Dentário Cunhas interdentárias de Madeira Cor Laranja Embalagens/caixas de 100 unidades
Cureta 1/2	UNID	instrumento para se adaptar a uma área ou superfície dentária específica e utilizada para desbridamento periodontal e alisamento radicular
Cureta 11/12	UNID	instrumento para se adaptar a uma área ou superfície dentária específica e utilizada para desbridamento periodontal e alisamento radicular
Cureta 13/14	UNID	instrumento para se adaptar a uma área ou superfície dentária específica e utilizada para desbridamento periodontal e alisamento radicular
Cureta 3/4	UNID	instrumento para se adaptar a uma área ou superfície dentária específica e utilizada para desbridamento periodontal e alisamento radicular
Cureta 5/6	UNID	instrumento para se adaptar a uma área ou superfície dentária específica e utilizada para desbridamento periodontal e alisamento radicular
Cureta 7/8	UNID	instrumento para se adaptar a uma área ou superfície dentária específica e utilizada para desbridamento periodontal e alisamento radicular
Cureta 9/10	UNID	instrumento para se adaptar a uma área ou superfície dentária específica e utilizada para desbridamento periodontal e alisamento radicular
Curetas de cirurgia (Estomatologia)	UNID	Cureta fechada tipo colher, para curetar o alvéolo
Dappen metálico ou vidro (godé)	UNID	Preferencialmente metálico por ser mais resistente

Designação	Unidade	Auxiliares para descrição técnica
Descolador de periosteio	UNID	Esterilizável
Desinfetante de brocas - Dentária	FRAS	Para desinfecção e limpeza de instrumentos rotativos; desinfetante específico para brocas, pronto a usar, sem diluir, em imersão e/ou ultrassons Alto espectro de ação: virucida, bactericida e fungicida. Inclui inibidores da corrosão para uma excelente compatibilidade com todos os tipos de cubas e recipientes Embalagens até 2,5 litros
Desinfetante de instrumentos - Dentária	UNID	Para desinfecção e limpeza de instrumentos cirúrgicos de dentária; Embalagem até 2,5L
Desinfetante de sistemas de aspiração - Dentária	FRAS	Concentrado para a desinfecção, desodorização e manutenção de todas as instalações de aspiração Embalagem de 2,5 Litros
Digluconato de Clorohexidina 2% para irrigação canalar	FRAS	Digluconato de Clorohexidina 2% para irrigação canalar; Tipo CanalPro CHX 2% Embalagem de 500ml
Diques de borracha	EMB	Lençóis de borracha para tratamentos endodônticos e dentisteria operatória, Embalagens com pelo menos 36 unidades, para usar com sistema de Grampos específicos
Discos de polimento para mandril (soflex) - Dentária	EMB	Discos de polimento para mandril – tipo Soflex Polimento Médio - 12,7 mm Emb. Com pelo menos 85 discos
EDTA 17% solução de irrigação endodôntica - Dentária	FRAS	EDTA 17% solução de irrigação endodôntica Embalagem/Frasco de 500ml
Elevador de periosteio	UNID	Aço Inox; esterilizável
Escovas de polimento - Dentária	UNID	Escovas de Polimento Composição: Nylon Embalagem de pelo menos 100 unidades
Espaçador endodôntico 25 mm Ø20	CX	Espaçadores manuais para condensação lateral e vertical da Gutta Percha
Espaçador endodôntico 25 mm Ø25	CX	Espaçadores manuais para condensação lateral e vertical da Gutta Percha
Espaçador endodôntico 25 mm Ø30	CX	Espaçadores manuais para condensação lateral e vertical da Gutta Percha
Espaçador endodôntico 25 mm Ø35	CX	Espaçadores manuais para condensação lateral e vertical da Gutta Percha
Espaçador endodôntico 25 mm Ø40	CX	Espaçadores manuais para condensação lateral e vertical da Gutta Percha
Espátula de enchimento tipo Heidmann	UNID	Metálica esterilizável
Espátulas duplas para preparação de cimentos	UNID	Metálica esterilizável
Espelhos dentários planos nº 4	CX	1 embalagem com mínimo de 12 unidades Com rosca universal
Espelhos dentários planos nº 5	CX	1 embalagem com mínimo de 12 unidades Com rosca universal
Esponja hemostática para dentária	UNID	Esponja de gelatina estéril de forma cúbica de 1cm de lado; ação hemostática e cicatrizante; completamente reabsorvível pelo organismo; cubos individualizados; embalagem até 50 unidades;
Fio de Retração gengival - Dentária	UNID	Fio de Retração gengival Diâmetro = 000
Fio de sutura 3/0 16mm 3/8 circle reverse cutting - Dentária	UNID	fio de sutura seda 3/0
Fio de sutura 4/0 16mm 3/8 circle reverse cutting nylon	UNID	fio de nylon
Fio ou fita dentária	EMB	Fio dentário encerado, em nylon, embalagem de pelo menos 10m
Fita Matriz metálica 0,045mm de 5mm - Dentária	UNID	Fita Matriz metálica 0,045mm de 5mm Dimensão: Rolo de 3m
Fita Matriz metálica 0,045mm de 6mm - Dentária	UNID	Fita Matriz metálica 0,045mm de 6mm Dimensão: Rolo de 3m

Designação	Unidade	Auxiliares para descrição técnica
Fita Matriz metálica 0,045mm de 7mm - Dentária	UNID	Fita Matriz metálica 0,045mm de 7mm Dimensão: Rolo de 3m
Fita Matriz Transparente (acetato) 10mm - Dentária	UNID	Fita Matriz Transparente (acetato) 10mm Dimensão: Rolo de 15m
Fita Matriz Transparente (acetato) 6mm - Dentária	UNID	Fita Matriz Transparente (acetato) 6mm Dimensão: Rolo de 15m
Fita Matriz Transparente (acetato) 8mm - Dentária	UNID	Fita Matriz Transparente (acetato) 8mm Dimensão: Rolo de 15m
Flúor tópico em gel (~12000 ppm) - Dentária	UNID	Flúor tópico em gel, sem sabor Embalagens 250ml
Hidróxido de cálcio em Pó - Dentária	UNID	Hidróxido de cálcio em Pó Embalagem 30 g
Hipoclorito de sódio 5,25% - Dentária	FRAS	Hipoclorito de sódio 5,25% - CanalPro 6% NaOCl Embalagem de 250ml
Instrumento em espátula duplo para aplicação de compósito	UNID	Esterilizável
Iodopovidona 10% (I-1%; colutório; frasco 125 ml)	FRAS	Antisséptico de largo espectro bactericida, fungicida e virucida. Para desinfecção da pele sã e íntegra Concentração: 10% sendo 1% de iodo ativo Indicação da validade após abertura da embalagem Apresentação: embalagens < 125 mL
Ionómero de vidro para bases cavitárias - Dentária	UNID	Ionómero de vidro para bases cavitárias Seringa 10g
Ionómero vidro modif. com resina (compómero) p/restauração	CX	Ionómero vidro modificado com resina (compómero) para restauração Cáps. 20 x 0,25g; cor A2
Material de restauração com óxido de zinco e eugenol reforçado (tipo IRM)	UNID	Material de restauração intermediária (IRM) Embalagem 40g Pó + 20 ml Líquido com polímero de oxido de zinco/eugenol reforçado
Kit 5 luxadores perióstomo+ instrumento (pedra) de afiação	KIT	Esterilizáveis
kit de clamps ou grampos para aplicar em diques de borracha	KIT	Grampos para fixação de diques de borracha, vários tamanhos e formatos para todos dentes, esterilizáveis
kit de espigões intra - radiculares	KIT	Kit de espigões fabricado em compósito de Fibra de Vidro e Resina Epóxi de alta resistência mecânica, atuando como reforço intra-radicular da estrutura dentária promovendo a retenção do material restaurador definitivo ou do núcleo de preenchimento, Pode ser usado com sistemas adesivos duais e fotopolimerizáveis pela grande capacidade de transmitir luz, no caso de restaurações indiretas. que contenha: Pelo menos 25 espigões (5 postes de cada tamanho): Diferentes Brocas Calibradas Régua em mm para seleção de Postes ou Espigões. Stops (dispositivos de auxílio à calibragem)
Kit de limas de movimento recíprocante para motores de endo	KIT	Kit com limas de calibre (20, 25, 35 e 45) diferente de encaixe universal para motores de endodontia, com 25mm comprimento, com corte recíprocante, kit de pelo menos 4 limas
Kit matrizes seccionáveis e anéis matriciais e aplicadores	KIT	Kit matrizes seccionáveis e anéis matriciais universais; Anéis de material esterilizável Inclui aplicadores
Lâminas de bisturi n.º 10	UNID	
Lâminas de bisturi n.º 11	UNID	
Lâminas de bisturi n.º 12	UNID	
Lâminas de bisturi n.º 13	UNID	
Lâminas de bisturi n.º 14	UNID	
Lâminas de bisturi n.º 15	UNID	
Lamparina metálica	UNID	Preferencialmente metálica por ser mais resistente
Lêntulo 25mm 25	CX	Instrumento rotativo para obturação de canais. caixa com mínimo de 4 unidades

Designação	Unidade	Auxiliares para descrição técnica
Lêntulo 25mm 30	CX	Instrumento rotativo para a obturação de canais. caixa com mínimo de 4 unidades.
Lêntulo 25mm 35	CX	Instrumento rotativo para a obturação de canais. caixa com mínimo de 4 unidades.
Lêntulo 25mm 40	CX	Instrumento rotativo para a obturação de canais. caixa com mínimo de 4 unidades.
Limas Hedstrom 25mm 08	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 10	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 15	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 20	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 25	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 30	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 35	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 40	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 45	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 50	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 55	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 60	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 70	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 25mm 80	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 08	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 10	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 15	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 20	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 30	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 35	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 40	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 45	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 50	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 55	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 60	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 70	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas Hedstrom 31mm 80	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25 mm 80	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades

Designação	Unidade	Auxiliares para descrição técnica
Limas K 25mm 08	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 15	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 20	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 10	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 25	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 30	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 35	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 40	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 45	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 50	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 55	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 60	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 25mm 70	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31 mm 08	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31 mm 40	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31 mm 60	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31mm 10	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31mm 15	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31mm 20	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31mm 25	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31mm 30	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31mm 35	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31mm 45	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31mm 50	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31mm 55	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31mm 70	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Limas K 31mm 80	CX	Para instrumentação dos canais radiculares caixa com 6 unidades
Mandril para discos	CX	Caixa com mínimo de 6 unid
Manga mista para esterilização sem fole 50 mm	ROLO	Sem fole; Largura de 50 mm a 60 mm Adequada para esterilização em autoclave Papel grau médico 60 g/m2
Manga protetora de RVG - dentária	UNID	Material dentária - Manga protetora de RVG (4x21 cm)

Designação	Unidade	Auxiliares para descrição técnica
Microaplicadores de adesivo - finos - Dentária	EMB	Microaplicadores de adesivo - finos
Minipinças descartáveis (aplicação verniz de flúor)	EMB	Minipinças descartáveis para aplicação de verniz de flúor Embalagem de 100 unidades
Moldeiras de flúor Grandes - Dentária	UNID	
Moldeiras de flúor Médias - Dentária	UNID	
Moldeiras de flúor Pequenas - Dentária	UNID	
Papel de articular - 80 microns - Dentária	CX	Papel de articular - 80 microns mínimo 144 unidades Livro de cor Azul/vermelho
Pasta de polimento - Dentária	UNID	Pasta de polimento sem flúor Embalagem de 45g
Pedra de afiar	UNID	Pedra para afiação de instrumentos cortantes reutilizáveis
Perfurador de dique de borracha Ainsworth	UNID	Alicate perfurador de dique de borracha Ainsworth para isolamento dentário com clamp e dique de borracha, com vários tamanhos de furos para se adaptar a cada dente; em aço inoxidável; esterilizável.
Peróxido de Hidrogénio a 3%	UNID	Peróxido de Hidrogénio a 3% Frasco de 250 ml.
Pinça goiva	UNID	Metálica e esterilizável
Pinça hemostática curva	UNID	Pinça mosquito curva, metálica e esterilizável
Pinça mosquito reta	UNID	Metálica e esterilizável
Pinça porta agulha (Estomatologia)	UNID	Metálica e esterilizável
Pinça porta grampos de endodontia	UNID	Para transporte e aplicação de grampos de fixação de diques de borracha
Pinça-tesoura para remoção de sutura oral	UNID	Tesouras tipo Castroviejo Noyes (12 cm); Microtesoura em pinça sem tungsténio para remoção sutura
Pinças de algodão de 12 cm	UNID	Material esterilizável; Ponta curva
Pinças de algodão de 15 cm	UNID	Material esterilizável; Ponta curva
Pó de profilaxia (bicarbonato de sódio para "jato") - Dentária	FRAS	Pó de profilaxia (bicarbonato de sódio para "jato de bicarbonato") Embalagem de 250g
Polidores de compósito	CX	Mínimo de 6 unidades, sortido
Polidores de amálgama	CX	Mínimo de 6 unidades, sortido
Pontas destartarização compatíveis com o tipo de destartarizador existente nos gabinetes	UNID	Ponta ultrassónica compatível com o tipo de destartarizador existente nos gabinetes; Aço inox Compatível com esterilização por autoclave.
Porta Amálgama metálico curvo (40º)	UNID	
Porta babetes	UNID	Desinfetável
Porta hidróxido	UNID	
Porta Matriz Tipo Tofflemire	UNID	
Posicionadores de radiografia intra oral e adaptáveis a sensores digitais de RVG	CX	Inclui: pelo menos 2 suportes para dentes anteriores e posteriores para uso nos 4 quadrantes; autoclavável; posicionadores para sensores de RVG universais; com sistema de travamento de sensor RVG;
Recargas de compósitas cores (A1) - Dentária	UNID	Recargas de compósito para cor (A1) nanohíbrido esmalte Seringa 4g
Recargas de compósitas cores (A2) - Dentária	UNID	Recargas de compósito para cor (A2) nanohíbrido esmalte Seringa 4g
Recargas de compósitas cores (A3) - Dentária	UNID	Recargas de compósito para cor (A3) nanohíbrido esmalte/dentina Seringa 4g

Designação	Unidade	Auxiliares para descrição técnica
Recargas de compósitas cores (A3,5) - Dentária	UNID	Recargas de compósito para cor (A3,5) nanohíbrido dentina Seringa 4g
Régua endodontia	UNID	Em plástico ou metal autoclavável
Rolos de algodão Nº1 - Dentária	EMB	Rolo de algodão nº1 Embalagem 300g
Rolos de algodão Nº2 - (diâmetro 1cm) - Dentária	EMB	Rolos de algodão nº2 Embalagem 300g
Rolos de algodão Nº3 - dentária	EMB	Rolos de algodão nº3 Embalagem 300g
Selante de fissuras - Dentária	EMB	Selante de fissuras de fotopolimerização com baixa viscosidade Tecnologia de alteração de cor para visualizar a aplicação, baixa viscosidade e com libertação contínua de flúor Com no mínimo 2 seringas de 1,2g
Seringa Carpulle com aspiração automática	UNID	Material esterilizável, autoclavável aspiração automática tipo aspiject, para anestesias 1,8ml
Seringas com Agulha de Endodontia 30G - Kit - Dentária	KIT	Seringas com Agulha de Endodontia 30G Caixas de 100 unidades
Sindesmotomo	UNID	Sindesmotomo cirúrgico curvo de dupla face, autoclavável, metálico
Solução reveladora de biofilme oral bicromático	emb	Solução de eritrosina, corante bicromático para evidenciar a distribuição do biofilme oral sobre as superfícies orais
Solvente de Gutta - Dentária	UNID	
Sonda periodontal	UNID	Tipo CPI/OMS. Esfera na extremidade com 0,5mm e marcas aos 1,2,3,5,7,8,9,10 mm
Sondas exploradoras curva	UNID	Material esterilizável
Spray lubrificante de turbina e contra-ângulo - Dentária	UNID	Spray lubrificante de turbina e contra-ângulo
Stops de limas endodonticas	EMB	Em borracha ou silicone
Tesoura cirúrgica curva de 12 cm	UNID	Tesoura cirúrgica curva de 12 cm, metálica, autoclavável
Tiras de lixa para polimento interdentário- Dentária	CX	Tiras de lixa para polimento interdentário Caixa de 150 unidades
Toalhetes desinfetantes (18cmx12cm) - Dentária	UNID	Toalhetes impregnados com uma solução alcoólica para a rápida desinfecção e limpeza de pequenas superfícies e dispositivos médicos não invasivos; Não descolorar a superfície; Dimensões:18cmx12cm (com margem de +-2 cm); Embalagem até 150 unidades; embalagem que evite que os toalhetes sequem após abertura ou com sistema de encerramento hermético.
Verniz de flúor - Dentária	EMB	Verniz de flúor Embalagens 1 X 7g
Verniz de Fluoreto de sódio - Bisnaga	EMB	10 ml de Fluoreto de Sódio com 50mg/ml/5% NaF/22600 ppm F
Verniz dessensibilizante - dentária	UNID	Verniz dentário com fluoreto para dessensibilização dentária para o tratamento de superfícies de esmalte e dentina. Apresentação em tubo de 10 ml.